

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE  
**Relatoria:** Jennifer Victória dos Santos Gonçalves  
Anaelly Silva Bastos  
Natália Batista dos Santos  
**Autores:** Ana Beatriz Xavier de Sousa  
Edlla Karolayne Alves Carvalho  
Andréia Nunes Almeida Oliveira  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Educação em Saúde é uma ferramenta valiosa para que se possa melhorar a qualidade de vida dos idosos, pois quando há uma troca de conhecimento entre o profissional da saúde e o paciente, este tende a estar mais incentivado e instigado a se responsabilizar pela melhor qualidade de vida. Ademais, o envelhecimento humano é um fenômeno natural e gradual e a tendência no mundo é aumentar o número de idosos, devido ao aumento da expectativa de vida e outras melhorias como por exemplo a educação em saúde. Destaca-se que os impactos gerados por tal ação favorecem a promoção, a prevenção e a educação em saúde frente as vulnerabilidades entre os idosos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os impactos da educação em saúde na terceira idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases LILACS, SciELO e BVS com estudos publicados de 2015 a 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os impactos da educação em saúde na terceira idade?” utilizando-se as palavras-chave: “Impacts”, “Health education” e “Third Age”. Foram selecionados 11 estudos que abordaram os impactos da educação em saúde na terceira idade, estando o relacionado a promoção da saúde presente em todos os estudos, com vistas a autonomia e qualidade de vida de idosos. **RESULTADOS:** As atividades mais comuns realizadas na educação em saúde para idosos são: palestras, seminários, orientações na consulta de enfermagem, oficinas e acompanhamento domiciliar. Fica evidente que a educação em saúde deve ser realizada com esses indivíduos, uma vez que se pretende provocar mudanças comportamentais. Assim, devem-se ser incentivados hábitos saudáveis, autocuidado, os riscos que eles se expõem, prevenção das doenças crônicas, medicamentos e seus direitos legais e financeiros buscando impactos positivos para uma melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, houve destaque para a promoção, prevenção e educação em saúde. Assim, o profissional da saúde deve desenvolver estratégias para o idoso criar autonomia e conseguir adotar hábitos saudáveis para o bem-estar.